

## Especial

Sete em cada dez profissionais de RH usam IA e mais da metade das empresas já aplicam tecnologia em recrutamento

PÁGINA 3

## AÉREA

### Latam compra de 24 aviões da Embraer

O grupo Latam anunciou a compra de 24 aeronaves da Embraer. O acordo prevê ainda mais 50 unidades (opções de compra). As primeiras aeronaves devem ser entregues no segundo semestre de 2026. O acordo tem valor de US\$ 2,1 bilhões. O modelo E195-E2 irá reforçar as operações regionais da companhia aérea. O modelo tem autonomia de voo em escala continental, ligando cidades como São Paulo e Lima, por exemplo. “A decisão do grupo LATAM é baseada na excelente eficiência do Embraer E195-E2 e sua versatilidade, que nos permitirão seguir em nossa trajetória de crescimento” afirmou Roberto Alvo, CEO do LATAM Airlines Group, por meio de nota. **PÁGINA 2**

## R\$ 117,6 BI

### AGU recorre ao STF para encerrar ações do PIS/Cofins

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheça a legalidade da incidência de "tributo sobre tributo" para encerrar milhares de ações movidas na Justiça sobre o tema. O órgão cita, em especial, três temas que aguardam julgamento na Corte e, juntos, podem causar um impacto de R\$ 117,6 bilhões para os cofres públicos. A Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) é assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e foi protocolada na última sexta-feira. O processo foi distribuído por sorteio para a ministra Cármen Lúcia. Ela foi relatora da chamada "tese do século" e votou para excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, em 2017. **PÁGINA 3**

## FAZENDA

### Haddad: política fiscal não depende apenas do governo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem, em São Paulo, que o estabelecimento da política fiscal e o equilíbrio das contas públicas não dependem apenas do Ministério da Fazenda ou do Poder Executivo, mas são também responsabilidades do Congresso e do Judiciário. De acordo com o ministro, o crescimento das emendas parlamentares e dos precatórios – dívidas judiciais da União – têm causado muita pressão

sobre o Orçamento. O ministro lembrou que foi criado um grupo de trabalho para estabelecer contatos constantes com o Judiciário para explicar o impacto que algumas ações judiciais provocam no Orçamento. “Goste-se ou não, e eu não estou fazendo juízo de valor, temos R\$ 50 bi de emenda parlamentar. Os precatórios, que não têm a ver com decisão tomada por esse governo, praticamente dobraram de tamanho. **PÁGINA 2**

## FORAGIDOS NOS EUA

PAULO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO



### PGR denuncia Eduardo e neto de ditador por coação

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o deputado Eduardo Bolsonaro (**foto**) e o neto do ditador general João Figueiredo, o blogueiro Paulo Figueiredo pelo crime de coação no curso do processo. A denúncia foi feita no inquérito do Supremo Tribunal Federal (STF) que trata da atuação do parlamentar junto ao governo dos Estados Unidos para promover medidas de retaliação contra o governo brasileiro e ministros da Corte. Na denúncia apresentada ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, disse que Eduardo e Figueiredo, que estão nos EUA, ajudaram a promover “graves sanções” contra o Brasil no intuito de demover o STF de condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro.**PÁGINA 5**

## DITADURA TRUMP

### Embaixada dos EUA republica críticas a Moraes nas redes sociais

MARCELO CAMARGO/ABRASIL



Após as sanções aplicadas ontem pelos Estados Unidos, a embaixada norte-americana no Brasil republicou, na rede social X, mensagens de integrantes do governo Donald Trump que apoiam as medidas e criticam o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes (**foto**). Nesta segunda, o governo dos EUA impôs as sanções da Lei Magnitsky à advogada Viviane Barci de Moraes, esposa de Moraes, e ao instituto Lex, ligado à família do ministro. A lei já atinge o próprio Alexandre de Moraes desde 30 de julho. A decisão foi publicada pelo Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros do Departamento do Tesouro norte-americano. **PÁGINA 5**

## SÃO PAULO

### STF suspende lei que permitia municípios vetar mototáxi

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu ontem, a lei paulista que permitia que as prefeituras proibissem a oferta do serviço de mototáxi. "Defiro a mediada cautelar para suspender a eficácia da Lei 18 156/2025 do Estado de São Paulo até o julgamento de mérito da presente Ação Direta. Comunique-se o Governador e a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para ciência e cumprimento imediato desta decisão." A decisão é liminar, ou seja, provisória, e atende a um pedido da Confederação Nacional de Serviços (CNS), que entrou com uma Adin - Ação Direta de Inconstitucionalidade - da legislação. **PÁGINA 4**

## INDICADORES

| IBOVESPA -0,52% / 145.109,25 / -755,86 / Volume: 20.984.403.773 / Negócios: 3.171.774 |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         | Bolsas no mundo |            |                  |            | Salário mínimo | R\$ 1.412,00 | GP-M       | -1,65% (jun.)  | EURO turismo  |                 |               |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------|---------|--------|--------------------------|-------|--------|--------|---------------------------------|---------|-----------------|------------|------------------|------------|----------------|--------------|------------|----------------|---------------|-----------------|---------------|--|
| Mais Negociados                                                                       |       |         |        | Majores Altas            |       |        |        | Majores Baixas                  |         |                 |            | Fechamento       |            | %              | Ufir-RJ      | R\$ 4,5373 | IPCA-15        | 0,26% (jun.)  | Compra: 6,3800  | Venda: 6,5600 |  |
|                                                                                       | Preço | %       | Oscil. |                          | Preço | %      | Oscil. |                                 | Preço   | %               | Oscil.     |                  |            |                |              |            |                |               |                 |               |  |
| GOL Linhas Aereas S.A.                                                                | 5,87  | -2,81%  | -0,17  | Banco PINE S.A. Pfd      | 8,92  | +4,94% | +0,42  | Cosan S.A.                      | 6,14    | -18,13%         | -1,36      | Dow Jones        | 46.381,54  | +0,14%         |              |            |                |               |                 |               |  |
| Cosan S.A.                                                                            | 6,14  | -18,13% | -1,36  | Embraer S.A.             | 80,30 | +4,63% | +3,55  | Revee SA                        | 13,100  | -12,67%         | -1,900     | S&P 500          | 6.693,75   | +0,44%         | 15%          |            |                |               |                 |               |  |
| Raizen SA                                                                             | 1,190 | -7,75%  | -0,100 | Log Commercial SA        | 23,43 | +3,49% | +0,79  | Azevedo & Travassos SA          | 0,39    | -11,36%         | -0,05      | NASDAQ Composite | 22.788,975 | +0,70%         |              |            |                |               |                 |               |  |
| B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão                                                         | 13,50 | -1,17%  | -0,16  | Karsten S.A.Non-Cum Perp | 36,50 | +3,40% | +1,20  | Azevedo & Travassos SA Pfd0,40  | -11,11% | -0,05           | Nasdaq 100 | 24.761,074       | +0,55%     | 0,1720%        |              |            |                |               |                 |               |  |
| Azul SA Pfd Registered Shs                                                            | 1,26  | -7,35%  | -0,10  | Padtec Holding SA        | 1,07  | +2,88% | +0,03  | Telecomunicacoes Brasileiras SA | 11,25   | -10,50%         |            | Euronext 100     | 1.634,68   | +0,11%         |              |            |                |               |                 |               |  |
|                                                                                       |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         |                 |            | CAC 40           | 7.830,11   | -0,30%         |              |            |                |               |                 |               |  |
|                                                                                       |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         |                 |            |                  |            | Taxa Selic     |              | CDI        |                |               |                 |               |  |
|                                                                                       |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         |                 |            |                  |            |                | (20/08)      | 15%        | (20/08)        | 14,90%        |                 |               |  |
|                                                                                       |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         |                 |            |                  |            |                | TR           |            |                |               |                 |               |  |
|                                                                                       |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         |                 |            |                  |            |                | (19/09)      | 0,1720%    |                |               |                 |               |  |
|                                                                                       |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         |                 |            |                  |            |                | Poupança     |            |                |               |                 |               |  |
|                                                                                       |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         |                 |            |                  |            |                | (19/09)      | 0,6729%    |                |               |                 |               |  |
|                                                                                       |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         |                 |            |                  |            |                |              |            | BM&F/grama/RJ  | R\$ 648,87    |                 |               |  |
|                                                                                       |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         |                 |            |                  |            |                |              |            | EURO Comercial |               |                 |               |  |
|                                                                                       |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         |                 |            |                  |            |                |              |            | Compra: 6,2972 | Venda: 6,2978 | Compra: 5,3370  | Venda: 5,3376 |  |
|                                                                                       |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         |                 |            |                  |            |                |              |            |                |               | DÓLAR comercial |               |  |
|                                                                                       |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         |                 |            |                  |            |                |              |            |                |               | DÓLAR turismo   |               |  |
|                                                                                       |       |         |        |                          |       |        |        |                                 |         |                 |            |                  |            |                |              |            |                |               | Compra: 5,3659  | Venda: 5,5459 |  |

MERCADOS



# Bovespa tem leve realização de lucros após série de recordes

LUÍS EDUARDO LEAL E MARIA REGINA SILVA/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) iniciou a semana em leve correção após uma série de renovações de máximas históricas no intervalo anterior, que o colocou aos 146 mil pontos no intradia. Ontem o índice Bovespa (Ibovespa) conseguiu reter os 145 mil pontos no fechamento, contendo perdas que chegaram a superar 1%.

No fechamento, o índice da B3 mostrava baixa de 0,52%, aos 145 109,25 pontos, entre mínima de 144.117,01 e máxima de 145.863,86 pontos na sessão, correspondente ao nível de abertura. O giro financeiro foi a R\$ 20,6 bilhões nesta segunda-feira. No mês, o Ibovespa avança 2,61% e, no ano, tem alta de 20,64%.

Para além do noticiário político, a segunda-feira reservou poucas novidades, na agenda econômica. Destaque apenas para o Boletim Focus, que trouxe arrefecimento na estimativa do IPCA suavizado para 12 meses à frente, a 4,36% (de 4,43%) - aquém do teto da meta, de 4,5%. Por sua vez, a projeção para 2025 seguiu em 4,83% e a de 2027 - foco da política monetária, na medida em que o primeiro trimestre de 2027 é o horizonte relevante -, manteve-se em 3,90%, assim como a expectativa para a Selic ao final de 2025, ainda a 15% ao ano, no mesmo nível em que está, hoje.

Na B3, a moderação das perdas do Ibovespa ao longo da tarde foi assegurada pelo desempenho do carros-chefes das commodities, Vale (ON +0,14%) e, em especial, Petrobras (ON +1,07%, PN +1%). Os bancos mitigaram as perdas vistas mais cedo, quando voltaram a ficar no

foco dos investidores ante novas movimentações do governo americano para sancionar o Brasil e autoridades do País, ainda na esteira da condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro. As perdas entre as maiores instituições ficaram entre 0,51% (Banco do Brasil ON) e 1,44% (Itaú PN) no fechamento. Bradesco, por sua vez, conseguiu se descolar e encerrou em alta de 0,26% na ON e de 0,17% na PN.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, Embraer (+4,63%), após a notícia de que Latam Airlines e afiliadas assinaram um acordo para aquisição de até 74 aeronaves da fabricante. Logo depois, na lista das vencedoras, aparecem WEG (+2,09%), Rumo (+2,05%) e Brava (+1,13%). No lado oposto, Cosan (-18,13%), depois de entendimento para aporte de R\$ 10 bilhões pelo BTG e a Perfin na empresa. Também na ponta perdedora na sessão, Raízen (-7,75%), BRF (-5,38%), Natura (-4,97%) e Marfrig (-4,61%).

**DÓLAR**

O dólar apresentou alta moderada ontem, na contramão do comportamento predominante da moeda americana no exterior.

Após operar ao redor dos R\$ 5,33 nas últimas horas da sessão, o dólar à vista encerrou em alta de 0,32%, a R\$ 5,3381. Foi o quarto pregão consecutivo de avanço da moeda americana, após o fechamento abaixo de R\$ 5,30 no dia 16, véspera da superquarta, marcada pelo primeiro corte de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) em 2025. O dólar ainda recua 1,55% em relação ao real em setembro, o que leva as perdas no ano a 13,63%.

AÉREA

# Latam anuncia compra de 24 aviões da Embraer

O grupo Latam anunciou a compra de 24 aeronaves da Embraer. O acordo prevê ainda mais 50 unidades (opções de compra). As primeiras aeronaves devem ser entregues no segundo semestre de 2026. O acordo tem valor de US\$ 2,1 bilhões. O modelo E195-E2 irá reforçar as operações regionais da companhia aérea. O modelo tem autonomia de voo em escala continental, ligando cidades como São Paulo e Lima, por exemplo. “A decisão do grupo LATAM é baseada na excelente eficiência do Embraer E195-E2 e sua versatilidade, que nos permitirão seguir em nossa trajetória de crescimento com rentabilidade, ampliando essa conectividade por meio da abertura de novos destinos, oferecendo ainda mais opções aos nossos passageiros, aproximando comunidades e impulsionando também o desenvolvimento econômico e social”, afirmou Roberto Alvo, CEO do LATAM Airlines Group, por meio de nota.

Em sua frota, o grupo já conta com aeronaves da Boeing e da Airbus. A Embraer, líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos, já atende a Azul. O anúncio foi comemorado pelo governo federal. Em uma postagem nas redes sociais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a compra das aeronaves consolida a Embraer "como uma das maiores fabricantes de aeronaves do mundo e fortalece nossa indústria e nosso setor aéreo. Mais emprego, renda e desenvolvimento para o Brasil".

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que os investimentos irão gerar mais de 2 mil empregos diretos, “além da ampliação de nossa conectividade no país e na América do Sul, fortalecendo sobretudo a aviação regional do Brasil. Isso dialoga com o crescimento da aviação, com o fortalecimento do turismo de negócios e de lazer, que geram emprego e renda no Brasil”, disse, em nota.

FAZENDA

# Haddad: política fiscal não depende apenas do governo

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem, em São Paulo, que o estabelecimento da política fiscal e o equilíbrio das contas públicas não dependem apenas do Ministério da Fazenda ou do Poder Executivo, mas são também responsabilidades do Congresso e do Judiciário.

De acordo com o ministro, o crescimento das emendas parlamentares e dos precatórios - dívidas judiciais da União - têm causado muita pressão sobre o Orçamento. O ministro lembrou que foi criado um grupo de trabalho para estabelecer contatos constantes com o Judiciário para explicar o impacto que algumas ações judiciais provocam no Orçamento.

“Goste-se ou não, e eu não estou fazendo juízo de valor, temos R\$ 50 bilhões de emenda parlamentar. Os precatórios, que não têm a ver com decisão tomada por esse governo, praticamente dobraram de tamanho. Você tinha uma média de precatório entre R\$ 50 bilhões e 60 bilhões. Hoje, você tem R\$ 100 bilhões”, disse o ministro ao participar do evento Macro Day, promovido por um banco.

O ministro criticou a Tese do Século, uma decisão do Judiciário em que as empresas ganharam o direito de retirar o ICMS, principal imposto estadual, da

base de cálculo das contribuições federais PIS/Cofins.

“Nós estamos falando de um tombo de mais de R\$ 1 trilhão de perda de arrecadação. Eu estimo que 10% do PIB (Produto Interno Bruto, soma dos bens e serviços produzidos no país) da nossa dívida pública seja uma consequência dessa decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal por 6 a 5 no placar [da Tese do Século]”, ressaltou Haddad.

O ministro também criticou o fato de que uma boa parte dos gastos atuais do governo, e que equivalem a 0,5 ponto porcentual do PIB, se referem à expansão de despesas permanentes que foram contratadas ainda no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, resultado de mudanças no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Essas despesas, segundo o ministro, equivalem a cerca de R\$ 70 bilhões.

“Não somos nós [do atual governo] que estamos gastando, mas nós estamos honrando uma despesa que foi contratada em 2021 e da qual nós não conseguimos sair”, reforçou o ministro.

O ministro também defendeu que é preciso criar condições políticas para o arcabouço fiscal ser fortalecido, ampliando o diálogo com o Congresso.

"Para ele (arcabouço) ser

fortalecido, você precisa criar as condições políticas de sentar com os parlamentares e falar ‘nós vamos precisar ajustar algumas regras, senão o arcabouço não vai ser sustentável no longo prazo’”, defendeu Haddad.

**FÚRIA ARRECADATÓRIA**

O ministro negou que o governo esteja aumentando impostos ou que só “pense em arrecadar”. Segundo ele, essa “fúria arrecadatória”, que é citada para se referir ao atual governo, ocorreu, em verdade, durante a ditadura militar, quando a carga tributária brasileira como proporção do PIB subiu de 16% para 26%.

"O que está acontecendo agora na comparação com o que aconteceu no passado? Não está acontecendo nada disso. Estamos repondo um dinheiro perdido ao longo de duas décadas para, justamente, chegar num patamar no qual a gente controla a despesa, e recompondo a base fiscal, a gente tem condição de sustentabilidade”, explicou.

"Não é verdade, nem que houve ganância [no atual governo], como querem alguns, nem que tem uma fúria arrecadatória", afirmou.

**LEGADO**

O ministro reforçou que pretende entregar um Brasil melhor quando deixar o Ministério da

Fazenda. O legado do governo Lula na área econômica, segundo ainda Haddad, vai ser positivo para o país e também para as futuras gerações.

“Nós vamos ter o melhor crescimento médio dos últimos 12 anos ou mais; a menor inflação de um mandato desde o Plano Real; a menor taxa de desemprego da série histórica; o melhor desempenho fiscal dos últimos três mandatos e a maior reforma tributária já feita sob qualquer regime”, afirmou.

“Eu quero sair desse cargo do mesmo jeito que eu saí de todos os cargos que eu ocupei. Quero sair podendo encontrar vocês em qualquer circunstância e podendo conversar sobre o Brasil, sobre o melhor caminho para o nosso país, sobre como melhorar o grau de investimento, sobre como melhorar o volume de investimento, sobre como melhorar as contas públicas, sobre como fazer o dinheiro chegar em quem precisa e sobre como ter um pouco mais de justiça tributária num país tão desigual como o nosso”, assegurou Haddad.

“Se erramos ou acertamos, a história vai dizer. Mas tudo foi feito com muita tenacidade, com muita vontade. Eu acho que nós vamos colher os frutos desse trabalho que não está completo porque nunca estará completo o trabalho de condução da economia. Sempre vai ter tarefa pela frente”.

EVENTOS CLIMÁTICOS

# Governo abre crédito de R\$ 12 bilhões para produtores rurais

Uma linha de crédito que possibilita liquidar ou amortizar dívidas de produtores rurais cujas atividades foram prejudicadas por eventos climáticos foi criada pelo governo federal. A medida consta da Resolução nº 5.247, publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira.

De acordo com o Planalto, a resolução cria uma linha de crédito rural de até R\$ 12 bilhões permitirá liquidar ou amortizar parcelas ou operações de crédito rural de custeio e de investimento.

A medida inclui operações que já tenham sido objeto de renegociação ou de prorrogação, contratadas ao amparo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e contratadas pelos demais produtores rurais.

**PRODUTORES RURAIS**

A linha de crédito beneficiará produtores rurais e cooperativas de produção agropecuária, na qualidade de produtor rural.

“O empreendimento finan-

ciado deve estar localizado em municípios que tenham decretado estado de calamidade pública ou situação de emergência em, pelo menos, dois anos no período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2024, em decorrência de enxurradas, alagamentos, inundações, chuva de granizo, chuvas intensas, tornados, onda de frio, geada, vendaval, seca ou estiagem, com reconhecimento do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional”, explica o Planalto.

Podem também acessar a linha de crédito, “produtores que

tenham duas perdas de, no mínimo, 20% do rendimento médio da produção em, pelo menos, duas das três principais atividades agrícolas, levando-se em conta critérios para o cálculo da perda, determinados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária”.

O reembolso terá prazo de até nove anos, incluído até um ano de carência, de acordo com a capacidade de pagamento do mutuário.

Interessados em acessar esse crédito devem ficar atentos ao prazo para contratação, que vai até 10 de fevereiro de 2026.

SANTA CATARINA

# BNDES financiará R\$ 3,3 bilhões ao setor naval, rodovias e agroindústria

GABRIELA DA CUNHA/AE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou ontem, a concessão de financiamentos à infraestrutura logística, construção naval e agroindústria de Santa Catarina que somam cerca de R\$ 3,3 bilhões. São R\$ 401 milhões em melhoria de estradas de rodagem, R\$ 2,5 bilhões para a Starnav Serviços Marítimos adquirir embarcações a serem construídas no estaleiro Detroit Brasil, de Itajaí. As embarcações serão afretadas pela

Petrobras, em contratos de 12 anos de duração, devendo ser empregadas no apoio à produção de petróleo e gás offshore.

O financiamento à Starnav corresponde a pouco mais de 88% dos quase R\$ 2,9 bilhões a serem investidos na aquisição de oito embarcações de apoio marítimo modelo multipropósito híbrido, sendo quatro do tipo platform supply vessel (PSV, usados para transportar suprimentos entre as plataformas de perfuração ou produção em alto mar e as bases em terra). As outras quatro em-

barcações são da classe oil spill recovery vessel (OSRV), todas com capacidade 5.500 TPB (tonelagem de porte bruto), maior que a da frota atual (4.500 TPB).

Com motorização híbrida (diesel-elétrica) com banco de baterias, "as novas embarcações proporcionarão uma redução de cerca de 18% nas emissões de gases de efeito estufa em relação à frota atual", garante o banco.

**RODOVIAS**

Por meio do programa BNDES Invest Impacto, R\$ 401

milhões serão financiados no primeiro conjunto de projetos do plano de investimentos em infraestrutura logística rodoviária com o Governo do Estado de Santa Catarina.

O desembolso inicial do BNDES é estimado em R\$ 100 milhões. Os recursos aprovados se destinam à pavimentação de 9 km da SC-492 e recuperação estrutural de mais 108 km das rodovias SC-283, SC-120 e SC-305, que se distribuem em três macrorregiões- Oeste, Meio-Oeste e Serra Catarinense.

R\$ 117,6 BILHÕES

# AGU vai ao STF para encerrar ações sobre base do PIS/Cofins

LAVÍNIA KAUCZ/AE

Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheça a legalidade da incidência de "tributo sobre tributo" para encerrar milhares de ações movidas na Justiça sobre o tema. O órgão cita, em especial, três temas que aguardam julgamento na Corte e, juntos, podem causar um impacto de R\$ 117,6 bilhões para os cofres públicos.

A Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) é assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula

da Silva (PT) e foi protocolada na última sexta-feira.

O processo foi distribuído por sorteio para a ministra Cármen Lúcia. Ela foi relatora da chamada "tese do século" e votou para excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, em 2017 - decisão que custou centenas de bilhões de reais à União e até hoje é criticada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

A AGU sustenta que, desde a decisão favorável às empresas na "tese do século", multiplicaram-se na Justiça ações que querem reproduzir a mesma lógica a outras despesas, em busca da redu-

ção da carga tributária.

De acordo com dados da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) citados na petição, os três temas que questionam a base de cálculo do PIS/Cofins no Supremo alcançam mais de 113 mil processos. A maior parte é sobre a inclusão do PIS/Cofins na própria base (44 mil) e inclusão do ISS na base do PIS/Cofins (42 mil), e outros 3 mil tratam da inclusão do crédito presumido de ICMS na base do PIS/Cofins.

A AGU argumenta que, quando a Corte excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, não

declarou a inconstitucionalidade da incidência de um tributo sobre outro e analisou apenas as peculiaridades do recolhimento do ICMS.

O órgão ainda ressalta que a Reforma Tributária, cuja implementação está prevista até 2027, trará novas regras que acabam com a incidência de tributo sobre tributo. "Após esse marco temporal, a discussão que dá origem a toda a celeuma narrada nesta petição inicial perderá sua causa, passando a vigor um novo ordenamento sobre a matéria, desapegado dos esqueletos do passado", destaca um trecho.

## Nota

### ELETOBRAS INAUGURA LINHA DE TRANSMISSÃO MANAUS-BOA VISTA

A Eletrobras informou que a Linha de Transmissão Manaus - Boa Vista entrou em operação comercial no dia 16 de setembro de 2025, integrando o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional - SIN. Segundo comunicado ao mercado, o empreendimento contou com investimento

de aproximadamente R\$ 3,3 bilhões e possui 724 km de extensão de linhas de transmissão em 500kV, em circuito duplo. O prazo da concessão é até 2051 e a Receita Anual Permitida (RAP) é de R\$ 562 milhões, base setembro/2025. A concessionária Transnorte Energia (TNE), responsável pelo empreendimento, tem como acionistas a Eletrobras e Alupar, com participações de 64,6% e 35,4%, respectivamente.

O acordo de acionistas vigente prevê o aumento progressivo da participação da Eletrobras, conforme novos aumentos de capital e uma opção de compra que pode ser exercida a partir de agora, com a entrada em operação do empreendimento. Com a entrada em operação, a estimativa da empresa é que, inicialmente, haja uma redução de cerca de 280 mil toneladas de CO2 por ano, decorrentes da diminuição da geração não renovável.

## Especial

# Sete em cada dez profissionais de RH usam IA e mais da metade das empresas já aplicam tecnologia em recrutamento

POR BÁRBARA SOUZA

PEXELS

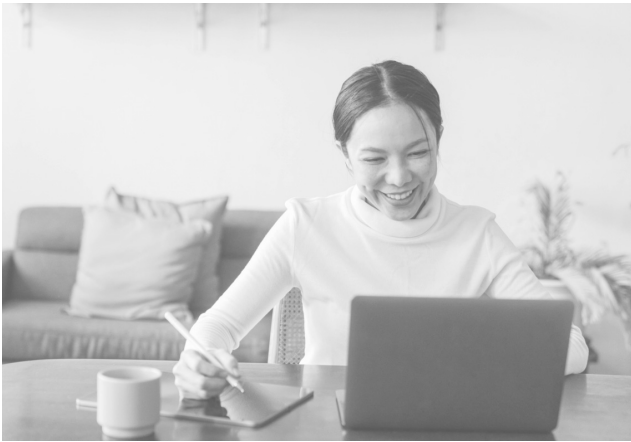
Uso da inteligência artificial na área de Recursos Humanos já é uma realidade consolidada no Brasil. Uma pesquisa realizada pela plataforma de gestão de pessoas Sólides, em parceria com a empresa de estudos de mercado Offerwise, aponta que sete em cada dez profissionais de RH utilizam a tecnologia em suas rotinas. O estudo também mostra que 55% das empresas no país já incorporam a inteligência artificial nos processos de recrutamento, reforçando o avanço da digitalização na gestão de pessoas.

O levantamento foi realizado em abril deste ano com 400 profissionais de empresas de diferentes portes e revela nuances da adoção da tecnologia. Do total de entrevistados, 36% afirmam utilizar a IA de forma regular em suas atividades, enquanto 33% recorrem a ela ocasionalmente, mas demonstram interesse em ampliar esse uso.

Já 32% ainda não adotam a tecnologia, embora 21% desse grupo declarem ter vontade de começar. Entre os que resistem à IA, as justificativas incluem a percepção de que ela não é relevante para suas funções ou o receio de impactos negativos, como a substituição de tarefas ou funções inteiras.

Entre aqueles que já utilizam a inteligência artificial no trabalho, 80% relatam ganhos reais nos processos de gestão de pessoas. Para 46%, a principal vantagem está na facilidade de execução de tarefas, permitindo maior agilidade em rotinas antes burocráticas. Outros 34% também reconhecem benefícios, mas ponderam que a incorporação da IA exige adaptações para que os resultados sejam consistentes.

Esse movimento se conecta a uma tendência mais ampla no mercado de trabalho brasileiro. Um estudo global conduzido pelo grupo Adecco apontou que 76% dos profissionais no Brasil já fazem uso de ferramentas de inteligência artificial generativa em suas funções, percentual superior à média mundial de 70%. Os dados indicam que o país



tem se mostrado receptivo à adoção da tecnologia, ainda que a implementação varie entre os setores.

Apesar do otimismo, é importante garantir que a IA seja aplicada de maneira estratégica e ética, sobretudo em áreas sensíveis como o recrutamento. Um alerta importante vem do próprio levantamento da Sólides, que mostra que 33% dos profissionais já afirmaram ter sofrido algum tipo de discriminação em processos seletivos. Os fatores mais citados incluem idade, classe social e padrões estéticos, o que indica que o avanço tecnológico precisa estar acompanhado de práticas que assegurem diversidade e inclusão.

Em meio a esse cenário, o consenso é que a inteligência artificial deve ser encarada como uma aliada, e não como substituta. Sua efetividade depende da capacidade das empresas de integrar a tecnologia às demandas reais do RH, ao mesmo tempo em que capacitam profissionais e preservam valores essenciais como transparência e equidade. O futuro do setor, portanto, tende a ser moldado pela combinação entre inovação tecnológica e gestão humanizada.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.087/2025**

O Pregoeiro Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.087/2025 no dia 10/10/2025 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de Materiais Hospitalares para Cirurgia Torácica e Urológica (AFASTADOR DE PARTES MOLES PROTETOR DE FERIDAS CIRURGICAS PER-OPERATÓRIO, "TIPOSURGISLEEVE" OU "ALEXIS", TAMANHO MÉDIO PARA CIRURGIA TORÁCICA E PARA CIRURGIA ABDOMINAL. E etc). Processo nº. 33409.001624/2024-96. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**PREVCOR IPANEMA S/A**  
CNPJ N.: 33.123.415/0001-01  
**CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**CARLOS ALBERTO PEREIRA ESCH** na qualidade de Diretor Presidente da sociedade empresária denominada **PREVCOR IPANEMA S/A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 33.123.415/0001-01, vem convocar os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 02 de outubro de 2025, às 10:00h, na Av. Rio Branco, nº 151, sala 801, Centro - Rio de Janeiro - RJ. **ORDEM DO DIA** deliberação sobre: a) Alteração do artigo 2º do Estatuto Social, para estabelecer novo endereço de funcionamento da sociedade, na Rua Haddock Lobo, nº 210, grupo 216, Tijuca, Rio de Janeiro, em razão do desapossamento promovido pelos proprietários do imóvel situado na Rua Canning, 16, Ipanema, b) Alteração do artigo 3º do Estatuto Social, para reduzir o objeto social para gerenciamento de insumos e materiais relacionadas à saúde e bem estar; c) formalização do mandato tampão cumulativo de diretor administrativo, pelo diretor presidente, ante a renúncia do ex-acionista e ex-diretor Sr. Luis Gustavo da Silva Ribeiro, d) Alteração do artigo 10º do Estatuto Social, para estabelecer que a administração será composta por Diretoria Unificada a partir de 17/03/2026, exercida por Diretor Presidente - Administrativo. e) assuntos gerais.  
Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2025.  
**CARLOS ALBERTO PEREIRA ESCH**  
Diretor Presidente

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.093/2025**

O Pregoeiro Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.093/2025 no dia 07/10/2025 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de pneumotacógrafos para Ergometria (PNEUMOTACÓGRAFOS, DE FLUXO MÉDIO, PARA SISTEMA DE ERGOESPIROMETRIA VO2000 MEDGRAPHICS). Processo nº. 33409.001043/2025-35. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.089/2025**

A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.089/2025 no dia 07/10/2025 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de acessórios para o Sistema de teste cardiopulmonar de exercício Ergostik Geratherm (Cabo de ecg 10 vias tipo clip compatível consistem de avaliação cardiopulmonar, que permita desinfecção de alto nível entre pacientes. Modelo referência Geratherm / Ergostik e etc) Processo nº. 33409.002043/2025-52. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

## BC/Focus

# Projeções para inflação, PIB, Selic e dólar ficam estáveis

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

Todos os itens projetados pelo Boletim Focus, do Banco Central (BC), que traz expectativas do mercado financeiro para 2025, apresentaram estabilidade em relação às projeções divulgadas na semana passada. O documento mantém em 4,83% a projeção de inflação para 2025 - índice que é definido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Há quatro semanas, a inflação oficial do país foi projetada em 4,86%, percentual que cai para 4,29%, quando projetado para 2026, e para 3,90% para 2027.

Em agosto, o país registrou pela primeira vez, desde agosto de 2024, inflação negativa (deflação de -0,11%), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Com isso, as projeções do mercado financeiro ficam mais próximas do teto superior (4,5%).

No caso do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), a deflação foi ainda maior, ficando em -0,21%. Desde agosto de 2024, quando o INPC ficou em -0,14%, não se registrava deflação neste índice. O INPC calcula a inflação média do país.

## PIB

A projeção do mercado financeiro para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todas riquezas produzidas no país) é de 2,16% - o mesmo percentual estimado há uma semana.

Há quatro semanas, as expectativas do mercado financeiro eram de que o PIB brasileiro

fecharia o ano com um crescimento de 2,18%. Para 2026 e 2027, as expectativas também se mantiveram estáveis, em 1,80% e 1,90%, respectivamente, na comparação com a semana passada.

## SELIC

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic.

Pela 13ª semana consecutiva, o boletim Focus mantém as projeções deste índice em 15% ao ano, mesmo percentual definido pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Para os anos subsequentes (2026 e 2027), o índice está projetado em 12,25%; e 10,50%, respectivamente.

O Copom justificou a manutenção da Selic em 15%, pela incerteza do ambiente externo, "em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos". Segundo o comitê, o cenário exige cautela "por parte de países emergentes em ambiente marcado por tensão geopolítica".

Também é citado o cenário doméstico. Para o Copom, os indicadores de atividade econômica apresentam moderação no crescimento, apesar do dinamismo do mercado de trabalho. A inflação permanece acima da meta.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

**RENOVAÇÃO DE LICENÇA**  
**CARVALHO HOSKEN S.A. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES**, CNPJ nº. 33.342.023/0001-33, torna público que requereu à Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento - SMDU, através do processo no. EIS-PRO-2025/00856, a renovação da Licença Municipal de Instalação - LMI no. 002148/2022, para implantação de Loteamento, situada Avenida Vice-Presidente José de Alencar, PAL 39.025/PAA 10.315, Barra Olímpica, Município do Rio de Janeiro.

**PASSEI DIRETO**  
**TECNOLOGIA EDUCACIONAL LTDA.**  
CNPJ/MF nº 13.701.645/0001-01 - NIRE 33.213.703.022  
**1ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, em 01 de julho de 2025: UOL EDTECH CAYMAN LTD., empresa domiciliada no exterior, com sede nas Ilhas Cayman, Hutchins Drive, PO Box 2681, Cricket Square KY1-1111, George Town, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 40.041.297/0001-58, neste ato representada na forma de seus atos constitutivos, por seus diretores, os Srs. Alex Augusto, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 20.843.145-7 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 255.478.378-06; e Sergio Ricardo Mendes, brasileiro, solteiro, contador, portador da cédula de identidade RG nº 27.165.765 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 200.943.608-39, ambos residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na mesma cidade, na Rua James Joule, nº 65, Sala 81, Cidade Monções, CEP 04.576-080 ("UOL Edtech Cayman"). única sócia da PASSEI DIRETO TECNOLOGIA EDUCACIONAL LTDA., sociedade empresária limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 228, 3º Pavimento, Botafogo, CEP 22.250-906., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.701.645/0001-01 e com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - JUCERJA sob o NIRE nº 33.213.703.022 ("Sociedade"); RESOLVE, sem qualquer restrição, deliberar o quanto segue: 1. A sócia aprova o Protocolo e Justificação de Incorporação da Sociedade pela Ciatech Tecnologia Educacional Ltda. ("Ciatech"), sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua James Joule, nº 65, Sala 81, Cidade Monções, CEP 04.576-080, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.367.958/0001-88 e com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35.220.655.978, firmado em 30 de junho de 2025, pelos diretores da Sociedade, na qualidade de incorporada, e pelos diretores da Ciatech, na qualidade de incorporadora ("Protocolo"), que passa a ser parte integrante deste contrato sob a forma do Anexo 1. 2. A sócia aprova e ratifica a nomeação e a contratação da NPV Finanças Corporativas, Avaliações e Contabilidade Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alfredo Pujol, nº 285, conjunto 83, Santana, CEP 02.017-010, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.106.455/0001-14, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo ("CRC/SP") sob o nº 2SP041189/O-2, representada pelo seu administrador, o Sr. Marcelo Aparecido Martins de Oliveira, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 17.269.328-7, inscrito no CPF/MF sob o nº 074.875.468-70 e no CRC/SP sob o nº 1SP167.058/O-0, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional no mesmo endereço disposto acima ("Empresa de Avaliação"), a qual foi designada para realizar a avaliação da Sociedade, a valor contábil, com base no balanço levantado em 30 de junho de 2025 para os fins da incorporação. 3. A sócia aprova o laudo de avaliação do patrimônio líquido da Sociedade, elaborado pela Empresa de Avaliação, com base no balanço patrimonial datado de 30 de junho de 2025, que se encontra no Anexo I ao Protocolo ("Laudo de Avaliação"), que confirmou os valores dos bens, direitos e obrigações que compõe o acervo líquido da Sociedade a ser incorporado pela Ciatech, e, por se tratar de incorporação reversa, o valor do investimento que a Sociedade detinha na Ciatech será deduzido do valor total do patrimônio líquido da Sociedade. 4. Tendo em vista os itens aprovados acima, fica aprovada a incorporação reversa da Sociedade pela Ciatech, nos termos do Protocolo e do Laudo de Avaliação, com o acervo líquido da Sociedade, após a dedução do valor do investimento que a Sociedade detinha na Ciatech, no valor de R\$ 625.411.242,00 (seiscentos e vinte e cinco milhões, quatrocentos e onze mil, duzentos e quarenta e dois reais). Por consequência, a Sociedade fica extinta de pleno direito e todos os seus bens, direitos, haveres, obrigações e responsabilidades, passam automaticamente para a Ciatech, na qualidade de sucessora, em caráter universal, incluindo, mas não se limitando, independentemente de qualquer outra formalidade. 5. Diante do exposto, a sócia autoriza os diretores da Sociedade a assinarem todos os documentos relativos à incorporação ora aprovada, bem como a praticarem todos os demais atos necessários à implementação da incorporação ora aprovada, nos termos do artigo 1.118 do Código Civil. Por fim, a sócia assina este instrumento, de forma digital, na presença das 2 (duas) testemunhas abaixo, conforme o Artigo 219, do Código Civil e do Artigo 10, Parágrafo 2º, da Medida Provisória nº 2.220-2/2001. E, ainda que qualquer dos signatários venha a assinar digitalmente este instrumento em local e/ou data diversos dos aqui estabelecidos, o local e a data de celebração deste instrumento são, para todos os fins, aqueles abaixo indicados, de modo que este instrumento produzirá efeitos a partir da data nele indicada. Rio de Janeiro/RJ, 01 de julho de 2025. (Página de Assinaturas da 1ª Alteração do Contrato Social da Passei Direto Tecnologia Educacional Ltda. datada de 01 de julho de 2025). Sócia: UOL EDTECH CAYMAN LTD. - p. Alex Augusto e p. Sergio Ricardo Mendes. Testemunhas: Nome: Carine Helena P. Martins de Souza CPF/MF: 360.697.068-46. 2. Nome: Thaís Silveira Ramthun - CPF/MF: 442.193.548-40. Ata arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - JUCERJA sob o nº 00007162085 em sessão de 26/08/2025.



FORAGIDOS NOS EUA

# PGR denuncia Eduardo e neto de ditador por coação

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o blogueiro Paulo Figueiredo pelo crime de coação no curso do processo.

A denúncia foi feita no inquérito do Supremo Tribunal Federal (STF) que trata da atuação do parlamentar junto ao governo dos Estados Unidos para promover medidas de retaliação contra o governo brasileiro e ministros da Corte.

Na denúncia apresentada ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, disse que Eduardo e Figueiredo, que estão nos Estados Unidos, ajudaram a promover “graves sanções” contra o Brasil no intuito de demo-

ver o Supremo de condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro pela trama golpista.

“Todo o percurso estratégico relatado confirma o dolo específico de Eduardo Bolsonaro e de Paulo Figueiredo de instaurar clima de instabilidade e de temor, projetando sobre as autoridades brasileiras a perspectiva de represálias estrangeiras e sobre a população o espectro de um país isolado e escarnecido”, disse Gonet.

O procurador acrescentou que os acusados se apresentaram nas redes sociais e em entrevistas como articuladores das sanções e fizeram ameaças aos ministros da Corte.

“Apresentaram-se como patrocinadores dessas sanções, como seus articuladores e como as únicas pessoas capazes de

desativá-las. Para a interrupção dos danos, objeto das ameaças, cobraram que não houvesse condenação criminal de Jair Bolsonaro na AP 2.668”, afirmou Gonet.

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi investigado nesse inquérito pela Polícia Federal, mas não foi denunciado. Em função dessa investigação, Bolsonaro cumpre prisão domiciliar e foi obrigado a usar tornozeleira eletrônica.

Se a denúncia for aceita pelo STF, deputado e empresário viram réus na Corte, como aconteceu no julgamento sobre a tentativa de golpe de Estado. O relator é o ministro Alexandre de Moraes.

No início deste mês, Bolsonaro foi condenado pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violen-

ta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

## DENUNCIADOS

Neto do e ex-general e ditador João Batista Figueiredo, último presidente na ditadura militar, Paulo Figueiredo vive nos Estados Unidos e possui visto permanente de residência. Empresário e blogueiro, ele também foi denunciado pela trama golpista, sob a acusação de difundir notícias falsas.

Já Eduardo Bolsonaro pediu licença da Câmara em março e foi morar no exterior sob a alegação de perseguição política. A licença terminou em julho e o parlamentar não retornou às suas atividades.

TRAMA GOLPISTA

## Moraes libera para julgamento ação contra Núcleo 4

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou para o julgamento a ação penal contra o Núcleo 4 da trama golpista ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

No despacho proferido ontem, Moraes pediu ao ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma da Corte, o agendamento das datas do julgamento.

Os réus deste núcleo são acusados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de organizar ações de desinformação para propagar notícias falsas sobre o processo eleitoral e ataques virtuais a instituições e autoridades, em 2022.

Fazem parte deste núcleo os seguintes investigados:

- Ailton Gonçalves Moraes Barros (major da reserva

- do Exército);
- Ângelo Martins Denicoli (major da reserva do Exército);
- Giancarlo Gomes Rodrigues (subtenente do Exército);
- Guilherme Marques de Almeida (tenente-coronel do Exército);
- Reginaldo Vieira de Abreu (coronel do Exército);
- Marcelo Araújo Bormevet (policial federal);
- Carlos Cesar Moretzsohn Rocha (presidente do Instituto Voto Legal).

## OUTROS NÚCLEOS

Até o momento, somente os integrantes do Núcleo 1, formado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus, foram condenados.

Além do Núcleo 4, serão julgados ainda neste ano os núcleos 2 e 3.

ANA

## Seca se intensifica no Nordeste, Norte, Sudeste e Sul

LUCIANA COLLET/AE

A mais recente atualização do Monitor de Secas, da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), indica que o fenômeno se intensificou entre julho e agosto no Nordeste, Norte, Sudeste e Sul, permanecendo estável no Centro-Oeste.

O Nordeste registrou a situação mais severa, com 15% da sua área com registro de seca extrema, que é a pior situação da região desde fevereiro de 2019. Já o Norte teve a condição mais branda

Considerando a extensão da área com seca, houve redução do fenômeno somente no Sul e um aumento no Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Su-

deste nesse período. Sete unidades da Federação registraram seca em 100% do território em agosto deste ano: Acre, Distrito Federal, Minas Gerais, Piauí, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. Nos demais estados com registro do fenômeno, os percentuais variaram de 4% a 96%. O Amapá e Roraima seguiram livres de seca.

Com base no território de cada unidade da Federação acompanhada, o Amazonas lidera a área total com seca de agosto, seguido por Minas Gerais, Bahia, Maranhão e Goiás. No total, entre julho e agosto, a área com o fenômeno aumentou de 4,2 milhões para cerca de 4,8 milhões de quilômetros quadrados (km²), o equivalente a 58% do território brasileiro.

STF

## Gilmar diz que sanções contra esposa de Moraes são arbitrárias

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse ontem que a aplicação da Lei Magnitsky contra a esposa de Alexandre de Moraes, a advogada Viviane Barci de Moraes, é uma medida arbitrária.

Pelas redes sociais, o decano do STF considerou que a medida afronta a independência da Justiça brasileira e viola a soberania do Brasil. “Punir um magistrado e seus familiares por cumprir seu dever constitucional é um ataque direto às instituições republicanas. Reitero meu total apoio ao colega e amigo, convicto de que o Supremo Tribunal Federal seguirá forte e fiel ao seu compromisso com a Constituição”, afirmou. Gilmar Mendes elogiou o trabalho de Alexandre de Moraes na função de relator das ações penais sobre a trama golpista. “É preciso recordar. Nosso país esteve à beira de um golpe de Estado, com invasão e depredação de prédios públicos, acampamentos pedindo intervenção militar e até planos de assassinato contra autoridades da República. Coube ao ministro Alexandre, com coragem e firmeza, enfrentar essa ameaça e assegurar que a democracia prevalecesse”, afirmou.

O ministro Flávio Dino tam-

bém prestou solidariedade a Moraes e sua esposa e lamentou que as relações entre Brasil e dos Estados Unidos sejam atingidas.

“Temos uma tradição de admiração às instituições jurídicas dos Estados Unidos, especialmente à sua Suprema Corte. Espero que essas mesmas instituições saibam iluminar os caminhos de tão importante nação, consoante o direito internacional, em direção ao respeito à nossa soberania e às famílias brasileiras”, afirmou Dino.

Em julho, Moraes também foi alvo de sanções dos Estados Unidos. A Lei Magnitsky prevê o bloqueio de contas bancárias, ativos e aplicações financeiras nos Estados Unidos, e proíbe transações com empresas americanas que estão no Brasil, além do impedimento de entrada no país.

Apesar das sanções, a medida teve impacto reduzido. Moraes não tem bens nem contas em bancos sediados naquele país. O ministro também não tem o costume de viajar para os Estados Unidos. Além de Moraes, os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Edson Fachin, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso também foram alvo de sanções e tiveram os vistos de viagem suspensos pelo governo dos EUA.

DITADURA TRUMP

## Embaixada dos EUA republica críticas a Moraes nas redes sociais

MARIANA TOKARNIA/ABRASIL

Após as sanções aplicadas ontem pelos Estados Unidos, a embaixada norte-americana no Brasil republicou, na rede social X, mensagens de integrantes do governo Donald Trump que apoiam as medidas e criticam o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Nesta segunda, o governo dos EUA impôs as sanções da Lei Magnitsky à advogada Viviane Barci de Moraes, esposa de Moraes, e ao instituto Lex, ligado à família do ministro. A lei já atinge o próprio Alexandre de Moraes desde 30 de ju-

lho. A decisão foi publicada pelo Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros do Departamento do Tesouro norte-americano.

“Os Estados Unidos estão sancionando uma rede-chave de apoio ao violador de direitos humanos Alexandre de Moraes, incluindo sua esposa e a holding deles, o Instituto Lex. Que isto sirva de aviso a quem ameace os interesses dos EUA protegendo e respaldando atores estrangeiros como Moraes: vocês serão responsabilizados”, diz a tradução de uma das publicações, feita originalmente pelo secretário de Estado, Marco Rubio.

Outra mensagem republicada e traduzida é do secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent: “Alexandre de Moraes é responsável por uma campanha opressiva de censura, detenções arbitrárias e processos politizados — incluindo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A Lei Magnitsky é um mecanismo previsto na legislação estadunidense usado para punir unilateralmente supostos violadores de direitos humanos no exterior. Entre outros pontos, a medida bloqueia bens e empresas dos alvos da sanção nos EUA. Entre as sanções previstas estão o bloqueio de contas ban-

cárias, de bens e interesses em bens dentro da jurisdição em solo norte-americano, além da proibição de entrada no país.

Após as sanções, o governo brasileiro manifestou indignação com a imposição feita pelo governo Trump, que, segundo comunicado oficial, desvirtua a própria lei norte-americana. Em comunicado, o Ministério das Relações Exteriores afirma que o Brasil “não se curvará a mais essa agressão” e que a medida não alcançará “seu objetivo de beneficiar aqueles que lideraram a tentativa frustrada de golpe de Estado, alguns dos quais já foram condenados pelo Supremo Tribunal Federal”.

## Itamaraty diz que Brasil ‘não se curvará’ a novas sanções dos Estados Unidos

MARIANA TOKARNIA/ABRASIL

O governo brasileiro manifestou-se oficialmente sobre a imposição pelos Estados Unidos da Lei Magnitsky à esposa do ministro Alexandre de Moraes, Viviane Barci de Moraes. Em comunicado divulgado ontem, o Ministério das Relações Exteriores afirma que o Brasil “não se curvará a mais essa agressão” e que a medida não alcançará “seu objetivo de beneficiar aqueles que lideraram a tentativa frustrada de golpe de Estado, alguns dos quais já foram condenados pelo Supremo Tribunal Federal”.

O comunicado diz ainda que o governo brasileiro recebeu o anúncio com indignação.

“Em nova tentativa de ingerência indevida em assuntos internos brasileiros, o governo norte-americano tentou justificar com inverdades a adoção da medida”, afirmou o Itamaraty.

O governo afirma também que Trump, ao aplicar esse recurso, politiza e desvirtua a própria Lei Magnitsky, além ofender o Brasil, “uma democracia que se defendeu, com êxito, de uma tentativa de golpe de Estado” e com quem os EUA mantêm 201 anos de amizade.

## LEI MAGNITSKY

A Lei Magnitsky é um mecanismo previsto na legislação norte-americana usado para punir unilateralmente supostos violadores de direitos humanos no exterior. Entre outros pontos, a medida bloqueia bens e empresas dos alvos da sanção nos EUA, além da proibição de entrada no país.

Nesta segunda, o governo de Donald Trump impôs as sanções da Lei Magnitsky à advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro do STF Alexandre de Moraes, e ao instituto Lex, ligado à família do ministro.

## Alexandre de Moraes diz que sanções dos EUA contra sua esposa são ilegais

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem que vai continuar sua missão constitucional de julgar com independência e imparcialidade. Em nota à imprensa, o ministro se manifestou sobre a aplicação da Lei Magnitsky contra a esposa dele, a advogada Viviane Barci de Moraes.

Moraes considerou “ilegal e lamentável” aplicação da sanção contra sua esposa e disse que a medida contrasta com a história dos Estados Unidos de defesa dos direitos fundamentais.

“A ilegal e lamentável aplicação da Lei Magnitsky à minha es-

posa, não só contrasta com a história dos Estados Unidos da América, de respeito à lei e aos direitos fundamentais, como também violenta o direito internacional, a soberania do Brasil e a independência do Judiciário”, disse Moraes.

O ministro também disse que as instituições brasileiras são fortes e sólidas e que os ministros da Corte não vão aceitar coações.

“Independência do Judiciário, coragem institucional e defesa à soberania nacional fazem parte do universo republicano dos juízes brasileiros, que não aceitarão coações ou obstruções no exercício de sua missão constitucional conferida soberanamente pelo povo brasileiro”, disse.

Por fim, Moraes disse que não há possibilidade de “impunidade, omissão ou covarde apaziguamento”. “Como integrante do Supremo Tribunal Federal, continuarei a cumprir minha missão constitucional de julgar com independência e imparcialidade”, completou.

## SANÇÕES

Em julho deste ano, Moraes também foi alvo de sanções dos Estados Unidos. O ministro atua como relator das ações penais da trama golpista no Supremo, que condenaram o ex-presidente Jair Bolsonaro - aliado político de Donald Trump.

A lei prevê o bloqueio de contas bancárias, ativos e apli-

cações financeiras nos Estados Unidos, a proibição de transações com empresas americanas que estão no Brasil, além do impedimento de entrada no país.

Apesar das sanções, a medida teve impacto reduzido. Moraes não tem bens nem contas em bancos sediados naquele país. O ministro também não tem o costume de viajar para os Estados Unidos.

Além de Moraes, os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Edson Fachin, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso também foram alvo de sanções e tiveram os vistos de viagem suspensos pelo governo de Donald Trump.

SEMINÁRIO

# Rio de Janeiro sedia evento sobre turismo sustentável

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O Rio de Janeiro sedia de hoje a quinta-feira, o terceiro Seminário de Turismo Sustentável (Situs), que abordará como a conservação ambiental e a valorização do patrimônio podem gerar impacto econômico e social positivo para as cidades. O evento ocorrerá na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, zona oeste da cidade.

Uma das apresentações será da delegada do governo da Catalunha, na Espanha, no Brasil, Paula Mèlich Bonet, sobre o grande volume de turistas na cidade de Barcelona.

Segundo ela, o governo reconhece que o turismo, apesar de ser um setor estratégico e gerador de emprego, não está isento de impactos sociais, territoriais e ambientais, especialmente em grandes centros urbanos como Barcelona. As preocupações da população, em especial sobre o aumento do custo de vida, a pressão sobre a habitação e a convivência urbana, são legítimas e têm sido tratadas com respostas políticas concretas, ressalta Paula.

Nos últimos anos, segundo a catalã, o governo tem atuado em quatro frentes principais:

- 1 - Regulação do aluguel turístico com a aprovação de novas normas que restrinjam a concessão de licenças para apartamentos turísticos (Airbnb e similares) em áreas tensionadas, e promoção da reconversão de imóveis para uso residencial permanente, especialmente nas zonas mais saturadas.
- 2 - Nova estratégia de turismo responsável com o lançamento em 2023 do Compromisso Nacional por um Turismo Responsável, que incentiva um modelo que prioriza o bem-estar dos

moradores, o equilíbrio territorial e a corresponsabilidade. A nova narrativa do turismo catalão é clara: mais valor, menos volume.

- 3 - Descentralização da oferta turística com investimentos na diversificação de destinos, promovendo o turismo rural, cultural e natural em todas as comarcas do território catalão, não apenas em Barcelona, para redistribuir os fluxos e os benefícios do turismo.
- 4 - Participação cidadã e dados: A política turística agora é construída com a escuta ativa da população local e com base em dados qualificados, por meio do Observatório do Turismo na Catalunha. A opinião dos moradores passou a ser considerada um indicador essencial na avaliação das políticas públicas.

"No Situs 2025, queremos contribuir ao debate mostrando que enfrentar os impactos do turismo não é negar sua importância, mas redefinir seus limites e objetivos em diálogo com a sociedade. Barcelona é um símbolo global do turismo urbano, e também pode ser referência na transição para um modelo consciente, habitável e regenerativo, onde turismo e qualidade de vida caminhem juntos", defende Paula.

O presidente do Instituto para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável na América Latina e Caribe (Intus), Ricardo Carvalho, explica que o turismo sustentável ocorre quando se pratica uma atividade em que se preserva o patrimônio cultural e também se prospera.

"São ações que melhoram o meio ambiente, melhorando o resultado do setor turístico. Preservar a cultura de uma cidade gera prosperidade", diz.

SSM

## Prefeitura do Rio regulamenta Sistema de Segurança Municipal

A Prefeitura do Rio regulamentou oficialmente o Sistema de Segurança Municipal (SSM), definindo as normas gerais para a organização, o funcionamento e a articulação entre os órgãos envolvidos. O SSM tem como principal objetivo coordenar a Política Municipal de Segurança Pública, promovendo a integração das ações municipais voltadas à segurança e criando estratégias mais eficazes para o combate à violência nas ruas da cidade. O SSM buscará orientar a formulação de políticas públicas baseadas em dados e evidências para ampliar a efetividade das ações de prevenção e redução da violência, ao mesmo tempo em que serão criadas novas abordagens integradas entre os órgãos municipais.

O Sistema será vinculado diretamente ao Gabinete do Prefeito e terá um secretário-geral responsável pela coordenação

de todas as ações relacionadas à segurança pública na cidade. Ele terá a função de organizar reuniões periódicas, elaborar relatórios de desempenho e acompanhar os indicadores da área. Além disso, também será incumbido de promover boas práticas e difundir ações bem-sucedidas no campo da segurança pública.

Fazem parte do Sistema de Segurança Municipal o Gabinete do Prefeito, a Casa Civil, a Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP), a Guarda Municipal, a Divisão de Elite da GM-Rio – Força Municipal e a Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia de Apoio à Segurança Pública (CIVITAS).

O modelo do SSM é sustentado por três pilares principais, que guiarão a sua execução: CompStat Municipal, Política Municipal de Segurança Pública e Política de Governança de In- formação.

Nota

### CASTRO LANÇA LIMPA RIO MARGENS E ANUNCIA NOVOS INVESTIMENTOS E PETRÓPOLIS

O governador Cláudio Castro inaugurou, no sábado passado, o Limpa Rio Margens, em Petrópolis. Em dia de agendas na cidade, ele visitou o primeiro espaço revitalizado pelo programa na Região Serrana do Rio, acompanhado do secretário do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi; e do prefeito Hingo Hammes. Castro também entregou 14 viaturas da Polícia Militar e anunciou a implantação de um novo batalhão de turismo no município. A nova área de lazer no bairro Castelânea, que antes era um espaço abandonado, agora conta com um complexo de esporte e lazer equipado com quadras poliesportiva e de areia, arquibancada, academia da terceira idade, pisos novos, mesas de jogos, bancos de concreto e outros equipamentos urbanos.

SOBERANIA

FELIPE FRAZÃO/AE

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, se tornou o principal antagonista de Donald Trump no primeiro dia da abertura da Assembleia-Geral da ONU, que começou ontem, em Nova York. É a primeira viagem oficial de Lula aos EUA desde a posse de Trump, em janeiro, que marcou o início da crise atual entre o Palácio do Planalto e a Casa Branca, uma das mais graves desde que os dois países estabeleceram relações diplomáticas, no século 19.

Os dois presidentes poderão se encontrar pela primeira vez nos corredores da ONU. Como de praxe, cabe ao Brasil fazer o discurso de abertura hoje no plenário da Assembleia-Geral da ONU. Trump ocupará a tribuna logo em seguida. O governo brasileiro entende que os contrastes entre eles ficarão claros.

Não há pedidos de reunião bilateral, que poderiam ser interpretados como humilhação ao Brasil. Os mais experientes ex-embaixadores brasileiros em Washington classificaram o atual momento como o pior em

200 anos de relações diplomáticas. Ameaças de novas punições ao Brasil em virtude do apoio de Trump ao ex-presidente Jair Bolsonaro tendem a piorar a crise.

TARIFAS

Os diplomatas avaliam que Lula errou ao apoiar os democratas para sucessão de Joe Biden, divergem sobre a conveniência de um contato direto com Trump, como um telefonema, mas concordam que o republicano praticou uma ingerência na política brasileira. A Casa Branca insiste na tese de defesa da liberdade de expressão por parte de Trump, que vê uma carta às bruxas na condenação de Bolsonaro, com quem ele se comparou, e na suposta perseguição às big techs americanas.

O Planalto, no entanto, enxerga no tarifaço de 50% e na pressão por meio de sanções pessoais (com corte de vistos e cerco financeiro da Lei Magnitsky) a ministros do governo e do Supremo Tribunal Federal (STF), principalmente Alexandre de Moraes, uma tentativa de ingerência nas eleições de 2026. De visões antagônicas em ques-

CLIMA

## Supertufão atinge Ásia e provoca fechamento de aeroportos e escolas

A aproximação do supertufão Ragasa das Filipinas fez com que escolas e escritórios fechassem as portas e milhares de pessoas deixassem suas casas ontem. Medidas também foram adotadas em Taiwan, Hong Kong, Macau e no sudeste da China.

O Ragasa tinha ventos de 215 km/h, com rajadas de até 295 km/h, quando atingiu a ilha de Panuitan, na província de Cagayan, no norte das Filipinas, segundo meteorologistas da região. Ciclones tropicais com ventos de 185 km/h ou mais são classificados como supertufões no país, uma designação adotada há alguns anos para enfatizar a urgência associada a tais eventos climáticos extremos.

A previsão é de que o Ragasa permaneça no mar da China Meridional pelo menos até amanhã, e passe pelo sul de Taiwan e Hong Kong antes de atingir o território chinês.

A Administração de Serviços Atmosféricos, Geofísicos e Astronômicos das Filipinas (Pagasa, na sigla em inglês) alertou para inundações costeiras e afirmou que "há um alto risco de tempestades com ondas que podem atingir mais de 3 metros nas próximas 24 horas nas localidades costeiras baixas ou expostas" das províncias de Cagayan, Batanes, Ilocos Norte e Ilocos Sur.

A energia elétrica foi cortada na ilha de Calayan e em toda a

província montanhosa de Apayao, a oeste de Cagayan, informaram autoridades. Não houve relatos de vítimas ou danos adicionais causados pelo Ragasa, chamado localmente de Nando.

ÁREAS ESVAZIADAS

O presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos Junior, suspendeu as atividades do governo e as aulas na capital e em 29 províncias na principal região norte de Luzon, nesta segunda-feira.

Mais de 8,2 mil pessoas foram levadas para locais seguros em Cagayan, enquanto 1,2 mil foram para abrigos de emergência em Apayao, região propensa a enchentes repentinas e deslizamentos de terra. Os voos domésticos foram suspensos nas províncias do norte atingidas pelo supertufão, enquanto barcos de pesca e balsas foram proibidos de deixar os portos devido ao mar agitado

O Ragasa é o 14º evento climático extremo a atingir as Filipinas neste ano. Ele surge enquanto as autoridades e o Congresso investigam um escândalo de corrupção envolvendo supostos subornos que resultaram em projetos de controle de enchentes abaixo do padrão ou inexistentes.

CHINA E TAIWAN

Os condados de Taitung e Pingtung, no sul de Taiwan, de-

tões importantes, dos conflitos geopolíticos à emergência climática, Lula e Trump se chocam em uma série de pontos.

SANÇÕES

Nos bastidores, há o temor de que autoridades brasileiras sejam alvo de novas sanções ou que o País sofra novas tarifas ou sanções secundárias em razão da compra do diesel e de fertilizantes russos. Antes da Assembleia-Geral, o Departamento de Estado dos EUA impôs restrições de locomoção no visto diplomático de representantes brasileiros.

Impedido de circular livremente em Nova York, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, desistiu de viajar. Em carta, apontou obscurantismo e prejuízos ao Brasil. Integrantes da delegação brasileira de menor escalão também tiveram a movimentação restrita. O episódio não deve passar batido do discurso de Lula, que deve mencionar as restrições não só à comitiva do Brasil, mas também à delegação palestina. Preparado há dias, a fala deve citar as prioridades da política externa brasileira. No Planalto,

a ideia é mandar uma mensagem contundente e responder a Trump, ainda que Lula não deseje mencioná-lo.

A posição de enfrentamento recebeu elogios fora do País, na avaliação do governo, algo que o Planalto não quer deixar escapar. Lula pretende fazer uma defesa enfática da soberania nacional, frente aos ataques de Washington, da democracia e da independência das instituições.

MULTILATERALISMO

Lula vai citar a crise do multilateralismo, a proliferação de guerras e a necessidade de reformar o Conselho de Segurança da ONU, fazendo referência à campanha do Brasil por um assento permanente. Ele também deve citar as prioridades da COP-30 e criticar quem põe em xeque as mudanças climáticas.

O presidente também deve qualificar como "genocídio" a atuação de Israel na Faixa de Gaza e manifestar publicamente o apoio do Brasil ao processo contra o governo israelense na Corte Internacional de Justiça (CIJ), aproveitando a onda favorável aos palestinos patrocinada pelo governo da França.

dades disseram aos residentes para estocar suprimentos de emergência, reforçar portas e janelas e evacuar áreas subterrâneas.

HONG KONG E MACAU

A previsão é de que o Ragasa atinja o sul de Hong Kong e de Macau. Não há previsão de fechamento do aeroporto de Hong Kong, no entanto, as autoridades já informaram que os voos serão significativamente reduzidos na noite desta terça-feira e que a maioria das operações será afetada na quarta-feira.

A companhia aérea Cathay Pacific Airways informou que os voos de passageiros programados para partir e chegar a Hong Kong a partir da noite desta terça-feira serão suspensos, com mais de 500 cancelamentos previstos.

Outras empresas aéreas anunciaram que seus voos serão interrompidos, incluindo a HK Express, que informou o cancelamento de mais de 100 voos entre terça-feira e quinta-feira, 25.

Todas as escolas em Hong Kong e Macau estarão fechadas nos próximos dois dias. Mais sacos de areia do que o normal foram fornecidos às áreas propensas a inundações em Hong Kong, enquanto a polícia de Macau pediu que as pessoas que vivem em áreas baixas se preparem para deixarem suas casas, se preciso.

CONGRESSO

## Legisladores dos EUA visitam a China em busca de melhorar cooperação

Os Estados Unidos querem melhorar os laços militares com a China, disse um legislador norte-americano, que liderou uma delegação bipartidária do Congresso ontem, em reunião com o ministro da Defesa da China em Pequim.

A visita é a primeira da Câmara dos Representantes à China desde 2019 e ocorre enquanto as tensões aumentaram entre os

dois países sobre comércio, tecnologia e visões opostas em conflitos globais.

A delegação atual é liderada pelo deputado Adam Smith, um democrata do Comitê de Serviços Armados da Câmara.

O grupo se reuniu com o ministro da Defesa chinês, Dong Jun, e separadamente, com o vice-primeiro-ministro, He Lifeng,

após realizar conversas com o primeiro-ministro, Li Qiang, no domingo

"Queremos abrir as linhas de comunicação entre nossos dois países em geral, em particular entre nossas (estruturas) de defesa", disse Smith a Dong antes de sua reunião.

Ele acrescentou que acredita-va que tanto a China quanto os

EUA querem manter a paz e a segurança global, o que tornava importante para os lados manterem linhas de comunicação abertas

As comunicações militares entre os EUA e a China foram suspensas por mais de um ano a partir de agosto de 2022, após uma visita da então presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, a Taiwan.